

PLANO ESTRATÉGICO METROPOLITANO PARA A AÇÃO SOCIAL NA AMP 2014-2017 - (PEMAS14.17)

- O PEMAS14.17 estrutura e operacionaliza as diretrizes avançadas pelo REF-AMP tendo em vista a sua implementação no quadro temporal do triénio.
- A presente proposta foi elaborada pelo Grupo de Trabalho para Ação Social da AMP em articulação com a equipa da FPCEUP responsável pela conceção do REF-AMP.
- O PEMAS14.17 é o resultado da análise e ponderação de vários aspetos de cariz iminente operativo dos quais se destaca:
 - Ajustamento aos constrangimentos inerentes ao seu potencial de execução;
 - Identificação de Áreas de Intervenção, e respetivas Respostas Operativas, entre as enumeradas nos Eixos Prioritários de Ação Social do REF-AMP, consensualmente consideradas prioritárias para execução no quadro temporal do triénio;
 - Operacionalização do plano em função das principais diretrizes que emanam dos Eixos para uma Ação Social Estratégica transversal ao REF-AMP.

Eixo Prioritário I. Saúde & Bem-Estar

| Área de Intervenção | Objetivo Geral | Objetivo Específico (OE) | Resposta Operativa (RO) | Municípios Envolvidos | Ação Estratégica (AE) |
|---------------------|---------------------------------|---|--|-----------------------|---|
| População Sénior | Maximizar eficácia interventiva | Rentabilizar estruturas ou equipamentos | Banco metropolitano de produtos de apoio | | <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de respostas sociais desta natureza na AMP (Monitor Social Metropolitano - MSM) - Realizar Roteiro Formativo 1 - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – População Sénior") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | Potenciar modalidades de funcionamento, em curso ao nível municipal | Plano metropolitano de apoio domiciliário | | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Roteiro Formativo 2 - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – População Sénior") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | | Programas supramunicipais vocacionados para o envelhecimento ativo | | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Roteiro Formativo 3 - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – População Sénior") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | Capacitar a população-alvo | Organizar eventos metropolitanos de natureza sociocultural (centrados na inclusão ativa e formação para a cidadania) | | <ul style="list-style-type: none"> - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – População Sénior") - Organizar pelo menos um evento anual - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |

Eixo Prioritário I. Saúde & Bem-Estar

| Área de Intervenção | Objetivo Geral | Objetivo Específico (OE) | Resposta Operativa (RO) | Municípios Envolvidos | Ação Estratégica (AE) |
|---------------------|---------------------------------|---|---|-----------------------|--|
| Saúde mental | Maximizar eficácia interventiva | Criar/adaptar/rentabilizar estruturas ou equipamentos | Partilha estratégica e concertada de equipamentos | | <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de respostas sociais desta natureza na AMP (MSM) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Saúde Mental") - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | | Equipamentos específicos | | |
| | | | Banco de produtos de apoio | | |
| | | Capacitar a população-alvo e técnicos | Programas supramunicipais vocacionados para os cuidadores Informais | | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Roteiro Formativo 4 - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Saúde Mental") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | | Qualificação especializada de técnicos de AS para este domínio | | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de formação especializada complementares ao Roteiro Formativo 4 (recurso a parceiros estratégicos) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Saúde Mental") |

Eixo Prioritário I. Saúde & Bem-Estar

| Área de Intervenção | Objetivo Geral | Objetivo Específico (OE) | Resposta Operativa (RO) | Municípios Envolvidos | Ação Estratégica (AE) |
|---------------------|---------------------------------|---|---|-----------------------|---|
| Deficiência | Maximizar eficácia interventiva | Criar/adaptar/rentabilizar estruturas ou equipamentos | Partilha estratégica e concertada de equipamentos | | <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de respostas sociais desta natureza na AMP (MSM) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Deficiência") - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | | Equipamentos específicos | | |
| | | | Banco de produtos de apoio | | |
| | | Capacitar a população-alvo e técnicos | Programas supramunicipais vocacionados para os cuidadores Informais e voluntários | | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Roteiro Formativo 5 - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Deficiência") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | | Qualificação especializada de técnicos de AS para este domínio | | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de formação especializada complementares ao Roteiro Formativo 5 (recurso a parceiros estratégicos) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Deficiência") |

Eixo Prioritário II. Empregabilidade & Qualificação para o Emprego

| Área de Intervenção | Objetivo Geral | Objetivo Específico (OE) | Resposta Operativa (RO) | Municípios Envolvidos | Ação Estratégica (AE) | | |
|---------------------|---------------------------------|---|--|-----------------------|---|--|--|
| Empregabilidade | Maximizar eficácia interventiva | Potenciar modalidades de funcionamento, em curso ao nível municipal | Plano metropolitano de ofertas formativas | | <ul style="list-style-type: none"> - Identificação, caracterização e levantamento de necessidades formativas de grupos específicos (desempregados de longa duração, jovens desempregados, beneficiários de RSI, jovens e adultos portadores de deficiência, etc.) (MSM) - Articulação territorial com tecido empresarial (MSM) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Empregabilidade") | | |
| | | | Plataforma metropolitana de ofertas de emprego | | | | |
| | | Capacitar a população-alvo | Qualificação dos desempregados | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Roteiro Formativo 6 - Articulação territorial com tecido empresarial (MSM) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Empregabilidade") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | | Potenciação empregabilidade | | | | |
| | | | Formação no âmbito do empreendedorismo | | | | |

Eixo Prioritário III. Inclusão Social

| Área de Intervenção | Objetivo Geral | Objetivo Específico (OE) | Resposta Operativa (RO) | Municípios Envolvidos | Ação Estratégica (AE) |
|--|---------------------------------|--|--|-----------------------|---|
| Grupos de elevada vulnerabilidade social | Maximizar eficácia interventiva | Rentabilizar estruturas ou equipamentos | Banco metropolitano de recursos (alimentação, bens de apoio à saúde e bem-estar, bens de apoio à educação, etc.) | | <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de respostas sociais desta natureza na AMP (MSM) - Realizar Roteiro Formativo 7 - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Inclusão Social") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | Potenciar modalidades de funcionamento, em curso ao nível municipal | Medidas de apoio ao arrendamento e à habitação | | <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de respostas sociais desta natureza na AMP (MSM) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Inclusão Social") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |
| | | Capacitar a população-alvo (cf. Área de Intervenção "Empregabilidade") | Qualificação dos desempregados Potenciação empregabilidade Formação no âmbito do empreendedorismo | | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Roteiro Formativo 7 - Articulação territorial com tecido empresarial (MSM) - Criar grupo de trabalho ("Unidade Estratégica – Inclusão Social") - Implementar RO (MSM) - Avaliar implementação e impacto da RO (MSM) |

Eixo Prioritário IV. Formação & Capacitação

| Área de Intervenção | Objetivo Geral | Objetivo Específico (OE) | Resposta Operativa (RO) | Municípios Envolvidos | Ação Estratégica (AE) |
|---|---------------------------------|--|--|-----------------------|--|
| Formação & Capacitação de Organizações, técnicos e redes sociais locais | Maximizar eficácia interventiva | Construção da identidade AMP | Roteiros Formativos do Eixo I, II e III | | <ul style="list-style-type: none"> - Obrigatoriedade de envolvimento dos 17 municípios, no duplo papel de "município-formador" e "município-formando" (cf. Especificações e diretrizes) - Ativação das parcerias estratégicas da AMP para o desenvolvimento e implementação destes roteiros |
| | | Desenvolvimento de um espírito de partilha de esforço e da responsabilidade coletiva | Roteiro Formativo Temático - Medição Impacto Social (MSM) | | <ul style="list-style-type: none"> - Conceção e estruturação dos Roteiros Formativos num modelo de "Plano Metropolitano Integrado de Formação Especializada" que viabilize a sua acreditação e certificação tanto global como modular - Estruturação conjunta dos Roteiros Formativos tendo em vista a sua potencial candidatura a financiamento externo |
| | | Visibilidade e divulgação interna | Roteiro Formativo Temático - Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Financiamento (MSM) | | <ul style="list-style-type: none"> - Atendendo à sua antecedência estratégica em relação à generalidade das respostas operativas, os Roteiros Formativos dos Eixos Prioritários I, II e III, devem ser planificados para execução no período 2014-2015 |
| | | Capacitação através da partilha de boas práticas | Roteiro Formativo Temático – Marketing Social | | <ul style="list-style-type: none"> - Os Roteiros Formativos Temáticos devem ser planificados para implementação subsequente, no período 2016-2017 |

ESPECIFICAÇÕES A AÇÕES ESTRATÉGICAS TRANVERSAIS

I. Roteiros Formativos dos Eixos Prioritários I, II e III

1. A ação deverá focalizar-se nas **4 áreas de intervenção**, selecionadas dos Eixos Prioritários
2. Para cada área de intervenção poderá realizar-se mais do que um roteiro, no máximo 3
3. A ação pressupõe **várias fases de concretização**:
 - a. Definição de parâmetros para a seleção de iniciativas e projetos de suporte ao roteiro.
Estes parâmetros devem assentar nos critérios de inovação social propostos pelo IES (por exemplo, sustentabilidade e “semente para a sociedade civil”) e nos critérios propostos para as próprias redes sociais. Outros parâmetros poderão ser tidos em conta de acordo com o eixo e a área de intervenção objeto do roteiro. Este momento servirá ainda para realizar uma auscultação relativa às tentativas de operacionalização da medição do impacto social de cada projeto.
 - b. “Candidatura” dos municípios a “município-formador” (acesso a “estudos de caso”, i.e. a iniciativas ou projetos de suporte ao roteiro no município)
 - c. Seleção dos “estudos de caso” (comissão interna e externa; recurso a parceiros estratégicos: como UP, IES e INOVA+)
 - d. Esquema de organização dos roteiros: definição de datas (Setembro de 2014 a Dezembro de 2015) e critérios intramunicípio para seleção e distribuição dos técnicos que os frequentam
4. O roteiro é obrigatoriamente constituído por três momentos sequenciais
 - a. **Formação em sala com especialista na área de intervenção** (e, talvez do domínio interventivo do projeto), que integra a elaboração de um guião norteador do momento de “visita”. Este guião ou *check-list* deverá abranger os aspetos que estiveram na base dos parâmetros de seleção dos projetos; deverá ser organizado de forma a ser dividido por grupos de técnicos; deverá ser um registo técnico e não um “julgamento baseado em juízos de valor”
 - b. **Visita *in loco* com recurso a meios videográficos**. Registo vídeo será base de trabalho
 - c. **Workshop de integração** de conhecimentos e aprendizagens (em sala de aula, com especialista e todos os participantes, incluindo responsáveis pelo Estudo de caso”)
5. **De cada roteiro formativo deverão resultar produtos com carácter estratégico** a diferentes níveis: que permitam dar visibilidade interna e/ou externa à ação (por exemplo, publicação em *newsletter* da AMP, realização de fóruns ou jornadas); que tenham impacto nas práticas profissionais (por exemplo, criação de manuais de boas práticas); e que gerem inovação nas respostas sociais (seja pela criação de novos projeto no quadro dos roteiros, seja pela reformulação de projetos em curso)

II. Monitor Social Metropolitano

1. Inovação e Experimentação

O Monitor Social Metropolitano (MSM) deriva diretamente do processo de criação do Referencial Estratégico para a Ação Social Metropolitana, e assenta no objetivo estratégico de curto e médio prazo de **dotar a AMP e seus municípios de competências específicas de monitorização da realidade social**, bem como das políticas e das ações implementadas no terreno, tendo como objetivo último a **maximização do impacto social das mesmas**.

No quadro de desenvolvimento regional Norte2020, o MSM é eminentemente um **instrumento de Inovação Social e de Experimentação no domínio das Políticas Sociais e das ações** que destas derivam.

2. Crescimento Inteligente

Em linha com as Ações Estratégicas definidas no REF-AMP o MSM corresponde, por um lado, ao desenvolvimento de um modelo de **Plataforma Digital** com 3 grandes áreas funcionais:

- a. **Monitorização** - recolha, acesso e tratamentos de informação tanto da realidade social como da intervenção (por exemplo, “mapeamento” de respostas sociais existentes, e funcionalidades que permitam a realização de diagnósticos sociais);
- b. **Medição do Impacto Social** - recolha, acesso e tratamentos de informação sobre o impacto de políticas e ações estratégicas;
- c. **Divulgação, Visibilidade e Partilha** - funcionalidades de comunicação digital facilitada, divulgação e visibilidade das atividades da AMP (interna e externamente).

3. Capacitação da Estrutura Metropolitana

A Plataforma Digital do MSM depende da criação de **novas competências técnicas** de apoio às políticas de desenvolvimento e coesão social no seio da AMP. Assim, o MSM terá uma forte componente de **qualificação/capacitação das estruturas associadas à AMP**, ajustando-as às condições técnicas, sociais e políticas de cada um dos municípios, nas 3 áreas funcionais que configuram a plataforma (monitorização, medição de impacto social, divulgação e partilha).

Os **Roteiros Formativos**, tal como surgem no PEMAS2014-2020, estão estrategicamente estruturados para se constituírem enquanto atividades piloto no modelo do MSM.

III. Comunicação, Benchmarking e Benchlearning

A proposta inclui ações que visam a divulgação de boas práticas, transferência de conhecimentos e disseminação de resultados. Pretende-se igualmente promover a construção de uma identidade e cultura metropolitanas, sustentada no reconhecimento e reforço de uma rede de parcerias locais e supramunicipais fortes e na criação de sinergias e complementaridades entre os diversos atores e áreas de intervenção.

1. Fórum Metropolitano de Inovação e Empreendedorismo Social AMP 2020

Na sequência do Fórum de Empreendedorismo Social AMP 2020 e da avaliação claramente positiva do mesmo, pretende-se a consolidação e replicação desta iniciativa, enquanto marca metropolitana de referência na área da inovação e empreendedorismo social.

Com periodicidade anual, assume-se como o espaço agregador das diferentes áreas de intervenção na AMP, onde se destacam novos projetos, se apresentam e reconhecem os resultados e impacto dos projetos existentes no terreno, se divulgam nichos de oportunidade...

2. Casos de estudo e Boas Práticas como ferramentas de capacitação e criação de valor partilhado

No sentido de capacitar os atores que assumem responsabilidades, a diferentes níveis, na gestão da ação social local ou metropolitana, será pertinente a criação de ciclos curtos de contacto e conhecimento das melhores práticas e exemplos de sucesso a nível nacional e internacional. Estes programas visam criar e/reforçar laços de relação e parceria entre os participantes, no sentido de promover a criação e o funcionamento em rede, articular esforços e recursos e procurar soluções inovadoras e escaláveis, entre outras.